

#### 4.4 Alguns comentários gerais dos resultados

Pelo que se pode sentir das entrevistas, embora não explicitado, o problema maior com que se defrontam essas instituições reside no fato de, dependentes dos governos e dos governantes, navegarem ao sabor dos ventos políticos, nem sempre voltados às entidades culturais. Os riquíssimos acervos sonoros dependem, em grande parte, da dedicação e do cuidado dos profissionais para sua preservação. Mesmo porque, trata-se de materiais muito mais frágeis do que os livros.

Uma questão séria na representação, espontaneamente levantada durante as entrevistas, é a de obra e parte de obra. Delsey (1998,1999), em sua análise das AACR, abordou o tema de forma ampla.

O fato de museólogas e bibliotecárias trabalharem com acervos semelhantes leva a soluções às vezes similares. Por exemplo: apesar de no Museu da Imagem e do Som não se usar nenhum tipo de registro bibliográfico, no sentido em que empregamos o termo, não significa que os elementos encontrados nas fichas e seus desdobramentos não se assemelhem àqueles utilizados nas bibliotecas. As formas de apresentação variam, há muito menor rigor no tipo, na ordem e na estruturação dos elementos, porém estes existem, mesmo que de forma extremamente simplificada. Por outro lado, a separação do acervo em coleções, que não se relacionam entre si, está muito distante das práticas usuais das bibliotecas. As “peças”, no jargão museológico, isto é, os itens, dentro de acervos biblioteconômicos, devem estar relacionados, sob várias formas. Também houve uma simplificação nas responsabilidades, tanto na transcrição como na quantidade de responsáveis (sempre e apenas um). Por fim, a identificação do item, de modo a torná-lo único entre os demais, não abarcou todos os elementos considerados para tal fim na representação bibliográfica. Do exposto, cabe ressaltar que, seguindo a idéia das museólogas, levantada em comentário por uma das bibliotecárias, o que deve aparecer ao usuário não precisa necessariamente ser idêntico ao formato utilizado para o intercâmbio de registros bibliográficos – o que normalmente fazemos nas bibliotecas.

Quando se comparam os elementos indicados pelas profissionais e pelos usuários, obtém-se o resumo a seguir. Consideraram-se, para fins de agrupamento: a especialista como um representante (RP = representante profissional); o conjunto de bibliotecárias de uma das instituições como um representante ((RP = representante profissional); as duas museólogas como um representante (RP = representante profissional); e o conjunto dos usuários como um representante (RU = representante

usuário). Ao todo, obtiveram-se 3 representantes profissionais (RP) e um representante usuário (RU).

O esquema divide-se como segue:

- grupo 1: elementos indicados por todos os 4 representantes (3 RP e RU);
- grupo 2: elementos indicados por 3 representantes (2 RP e RU);
- grupo 3: elementos indicados por 2 representantes (1 RP e RU);
- grupo 4: elementos indicados por 1 representante (RU);
- grupo 5: elementos indicados por 1 representante (RP).

No quadro a seguir, os elementos são indicados dentro de cada um dos grupos em ordem alfabética. Apontam-se, também, aqueles que serviram às buscas dos usuários.

**QUADRO 1:** INDICAÇÕES DOS ELEMENTOS PELOS REPRESENTANTES E SEU USO NA BUSCA

GRUPO	ELEMENTO	USADO NA BUSCA
1 (3 RPs + RU)	Compositor/Autor	sim
	Data	sim
	Intérprete (cantor, regente, orquestra etc.)	sim
	Período	sim
2 (2 RPs + RU)	Assunto/Tema	sim
	Dados de localização (número de registro inclusive)	
	Duração	
	Gênero/Forma	sim
	Título da obra	sim
3 (1 RP + RU)	Gravadora	
	Melodia	
	Nome de outros responsáveis (entrevistado)	sim
	Título do disco	sim

*(continua na página a seguir)*

**QUADRO 1:** *(continuação)*

<b>GRUPO</b>	<b>ELEMENTO</b>	<b>USADO NA BUSCA</b>
4 (RU)	Características técnicas de gravação Conteúdo Número do opus Qualidade da gravação Repertório Resumo Tamanho do disco	
5 (1 RP)	Arranjador Data do registro (tombo) Entidade co-editora Entidade produtora Entrevistador Indicação do número de fitas Local da entrevista Meio de expressão Minutagem Nome do programa de rádio Número do disco na gravadora Rotação Título convencional Título uniforme	

Levantados os elementos desejáveis para usuários e profissionais e, assim, necessários a um registro bibliográfico no âmbito local, e tendo em vista a necessidade de padronização, para compartilhamento dos recursos e disponibilidade dos acervos a um público mais amplo, o capítulo a seguir aborda a proposta de elenco mínimo, através da análise dos modelos internacionais e da compatibilização entre os dados aqui obtidos e os elementos preconizados por esses modelos.